

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

18 abr 2017 | O Globo | GUSTAVO VILLELA villela@oglobo.com.br

# Vale o que está escrito

## Anúncio de página inteira publicado no GLOBO em março de 1985 comprova que Odebrecht esteve na linha de frente de obra no Sambódromo, agora listada em delação

Um ano depois da inauguração do Sambódromo, a Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO), incorporada pelo Grupo Odebrecht, publicou um anúncio de página inteira na edição do GLOBO que chegou às bancas no dia 15 de março de 1985. O "relatório da administração" da CBPO, empresa de capital aberto, trazia informações aos acionistas e ao público em geral que hoje, três décadas depois, jogam luz sobre delações no âmbito da Operação Lava-Jato.

Entre os integrantes do Conselho de Administração da CBPO estava o então diretor Pedro Augusto Ribeiro Novis, que depois presidiria o Grupo Odebrecht e agora se tornou delator na Lava-Jato. Na semana passada, entre outras acusações, Novis apontou irregularidades na construção da Passarela do Samba, inaugurada no governo Brizola no carnaval de 1984, quando Marcello Alencar era prefeito do Rio. Pessoas ligadas à gestão brizolista, porém, contestaram as acusações, afirmando nas redes sociais que Novis mentia e não ocupava posição de destaque na empresa.

Mas, conforme consta do anúncio da CBPO, de 1985, na página 45 — digitalizada no Acervo O GLOBO e disponível na internet — o "relatório da administração" da companhia destacou o Sambódromo como uma das suas principais realizações em 1984. A empreiteira citava, em primeiro lugar, entre as obras concluídas em 1984, "a execução do empreendimento da Rua Marquês de Sapucaí (Passarela do Samba), para a Riotur — empresa de turismo do município do Rio de Janeiro S.A."

Fundada pelo engenheiro Oscar Americano, a CBPO na ocasião tinha em seu conselho de administração, além de Pedro Novis, os nomes do pai e do avô de Marcelo. O relatório informava que Emílio Alves Odebrecht, hoje também delator na Lava-Jato, ocupava o cargo de diretor vice-presidente executivo, enquanto o patriarca do grupo, Norberto Odebrecht, era o vice-presidente.

### EXPANSÃO PARA O SUDESTE

A construtora Norberto Odebrecht, fundada em 1944 em Salvador, na Bahia, a partir de 1969 iniciou a sua expansão para o Sudeste. No Rio, construiu o edifício-sede da Petrobras, na Avenida Chile, Centro, o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão, o Aeroporto Internacional do Galeão e a usina nuclear Angra I, conforme informações do seu site oficial. No início dos anos 80, com a incorporação da CBPO, a Odebrecht passou a atuar no setor de hidrelétricas e expandiu sua atuação em engenharia e construção no país.

Luiz Alfredo Salomão, exsecretário de Obras do governo Brizola e atual presidente do Instituto de Previdência do Município, disse que o governador criou na época uma comissão extraordinária, presidida pelo vice Darcy Ribeiro, para cuidar especialmente de obras consideradas estratégicas, como o Sambódromo e os Cieps.

— Para mim, foi uma levandade Pedro Novis falar isso agora (sobre eventuais irregularidades). Não que o PDT não tenha recebido contribuições da Odebrecht, pois as empreiteiras faziam contribuições a todos os partidos. É bom lembrar, também, que naquela época a legislação não obrigava os partidos a prestarem contas — disse Salomão. (Colaborou Matilde Silveira)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)